CISION

VidaEconómica

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 342,33cm²
Âmbito: Economia, Negócios.
Period.: Semanal
Pág: 3,1

ID: 126058008 13-11-2026



PAULA FRANCO, NA APRESENTAÇÃO DO LIVRO "GUIA DO REEMBOLSO DO IVA"

"O reembolso do IVA é tesouraria das empresas"



Apresentação do livro "Guia do Reembolso do IVA", de Sónia Coelho, na Biblioteca da OCC.

Paula Franco, bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), destacou a importância da recuperação atempada do IVA para a saúde financeira das empresas, durante a apresentação do livro "Guia do Reembolso do IVA", de Sónia Coelho, editado pela Vida Económica. A sessão decorreu na Biblioteca da OCC.

"O reembolso do IVA é tesouraria das empresas e é muito importante que tenham capacidade para o pedir e recuperar o quanto antes", afirmou Paula Franco. A bastonária sublinhou a complexidade deste imposto e a necessidade de os contabilistas certificados conhecerem os procedimentos que permitem às empresas recuperar os valores a que têm direito.

Destacou as dificuldades enfrentadas pelas empresas exportadoras, que frequentemente acumulam créditos de IVA, e pelas que realizam operações internacionais. Defendeu ainda uma maior cooperação entre a Autoridade Tributária, os profissionais e os contribuintes, valorizando o contributo da obra para a aplicação prática das regras fiscais.

Uma abordagem que alia teoria e prática

"A Sónia fez aqui um casamento perfeito entre a teoria e a prática", afirmou Clotilde Palma, professora e orientadora académica da autora. A docente destacou a articulação entre o enquadramento legal, os casos práticos e a experiência profissional de Sónia Coelho enquanto inspetora tributária.

Considerou que o livro, resultante de uma dissertação de mestrado em Fiscalidade, vem preencher uma lacuna na bibliografia sobre o reembolso do IVA. Salientou também a apresentação de propostas de solução e a análise dos desafios associados à utilização da inteligência artificial nos procedimentos de controlo.

Entre os dados apresentados, destacou a redução de 40% no número de contribuintes selecionados para inspeção tributária no âmbito dos reembolsos de IVA, entre 2020 e 2024.

Combater a fraude sem prejudicar as empresas

"O importante nos reembolsos do IVA é encontrar o equilíbrio", afirmou Sónia Coelho. A autora defendeu que os procedimentos devem conciliar a prevenção da fraude fiscal com a rapidez na devolução dos valores devidos às empresas, cujos prazos podem variar entre 30 e 45 dias.

Em 2024, foram apresentados mais de 136 mil pedidos de reembolso de IVA em Portugal, dos quais apenas 3% foram selecionados para inspeção tributária, contra 6% em 2020.

Perante esta evolução, Sónia Coelho questionou se a redução resulta de uma maior eficácia dos mecanismos de seleção de risco ou da insuficiência de recursos humanos na Autoridade Tributária.

A autora defendeu critérios mais rigorosos na identificação de situações com indícios de fraude, evitando inspeções desnecessárias. Considerou que a inteligência artificial e a automatização podem contribuir para uma seleção mais eficaz e para a resolução de divergências simples sem intervenção inspetiva.

Apontou o exemplo da Estónia, onde o reembolso do IVA pode ocorrer em cinco dias, como referência para procedimentos mais céleres.

Sónia Coelho concluiu que a eficiência dos reembolsos é também um fator de competitividade e atratividade do investimento em Portugal, evitando que a demora na recuperação do imposto prejudique a atividade e a tesouraria das empresas.